

Demonstrações financeiras e outra informação estatutária

Hollard.
seguros

Para o exercício findo a 30 de Junho 2018
(Montantes expressos em milhares de Meticals)

ESTRUTURA ACCIONISTA

	Nº Acções	Valor MZN'000	% Detida
Hollard Insurance SA	2 024 040	50 601	50,10%
Life Protect Africa Limited	1 430 160	35 754	35,40%
Archimedes Investments	390 264	9 757	9,66%
Henri Mittermayer	195 536	4 888	4,84%
Total	4 040 000	101 000	100%

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente:	The Hollard Insurance Company Ltd
Secretário:	Essak & Associados Advogados – Sociedade Unipessoal, Lda.

AUDITOR EXTERNO

Deloitte & Touche (Moçambique), Lda.

FISCAL ÚNICO

BDO, Lda.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:	Brooks Mparutsa
Administrador Executivo:	Henri Mittermayer
Administrador Executivo:	Bukhosi Sibanda
Administrador Executivo:	Óscar Faria
Administrador Não Executivo:	Dale Sutton-Pryce
Administrador Não Executivo:	Dirk Viljoen
Administrador Não Executivo:	Pravin Kalpage

BALANÇO	Notas	Valor bruto MZN'000	2018 Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos MZN'000	Valor Líquido MZN'000	2017 MZN'000
Activo					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	194 551	-	194 551	451 910
Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	68 000	-	68 000	68 000
Activos financeiros disponíveis para venda	4.2	7 701	1 680	6 021	8 934
Empréstimos e contas a receber					
Depósitos a prazo	4.3	805 980	-	805 980	631 137
Empréstimos concedidos	4.3	869	-	869	1 136
Contas a receber	4.2	87 616	-	87 616	86 435
Investimentos a deter até à maturidade	4.3	488 620	-	488 620	361 283
Outros activos tangíveis	4.4	35 674	30 750	4 924	17 855
Inventários	4.8	7 109	-	7 109	5 561
Outros activos intangíveis	4.5	65 094	34 550	30 544	33 018
Provisões técnicas de resseguro cedido					
Provisão para prémios não adquiridos	4.6	393 463	-	393 463	287 071
Provisão para sinistros	4.6	607 772	-	607 772	478 182
Devedores por operações de seguro e resseguro					
Contas a receber por operações de seguro directo	4.7	569 561	27 510	542 051	311 874
Contas a receber por operações de resseguro	4.7	93 034	-	93 034	133 312
Activos por impostos correntes	4.13	29 682	-	29 682	29 682
Activos por impostos diferidos	4.13	46 541	-	46 541	88 079
Outros activos correntes	4.8	6 415	-	6 415	11 004
Total do activo	-	3 507 682	94 490	3 413 192	3 004 474

BALANÇO	Notas	Valor bruto MZN'000	2018 Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos MZN'000	Valor Líquido MZN'000	2017 MZN'000
Passivo e capital próprio					
Provisões técnicas					
Provisão para prémios não adquiridos	4.6	732 577	-	732 577	564 116
Provisão para sinistros	4.6	1 100 504	-	1 100 504	890 426
Outras provisões técnicas	4.6	71 404	-	71 404	51 983
Credores por operações de seguro, resseguro e outras operações					
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.9	130 835	-	130 835	50 546
Contas a pagar por operações de resseguro	4.9	348 750	-	348 750	275 570
Contas a pagar por outras operações	4.10	29 958	-	29 958	229 520
Benefícios aos empregados	4.11	25 900	-	25 900	33 088
Passivos por impostos correntes	4.13	56 806	-	56 806	73 992
Passivos por impostos diferidos	4.13	34 556	-	34 556	142 210
Outras provisões	4.12	1 000	-	1 000	1 000
Outros passivos correntes	4.12	13 782	-	13 782	23 653
Total do passivo		2 546 071	-	2 546 071	2 336 106
Capital	4.14	101 000	-	101 000	101 000
Prestações suplementares	-	595	-	595	595
Reservas de reavaliação	4.2	1 377	-	1 377	2 216
Outras reservas	4.14	44 755	-	44 755	44 755
Resultados transitados	-	519 803	-	519 803	173 264
Resultado do exercício	-	199 591	-	199 591	346 539
Total do capital próprio	-	867 121	-	867 121	668 369
Total do passivo e do capital próprio	-	3 413 192	-	3 413 192	3 004 474



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	2018 MZN'000	2017 MZN'000
Resultado líquido do exercício	-	199 591	346 539
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente em capital próprio	-	-	-
Ganhos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	5.2	(839)	4 910
Total do rendimento integral	-	198 752	351 449

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	Conta técnica MZN'000	Conta não-técnica MZN'000	Total MZN'000	2017 MZN'000
Rendimentos					
Prémios brutos emitidos	4.15	2 050 897	-	2 050 897	2 081 843
Prémios de resseguro cedido	4.15	(1 221 662)	-	(1 221 662)	(1 335 842)
Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro		829 235	-	829 235	746 001
Variação da provisão para prémios não adquiridos	4.15	185 506	-	185 506	150 555
Variação da provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradore	4.15	(106 393)	-	(106 393)	(51 292)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		750 121	-	750 121	646 738
Total rendimentos operacionais		750 121	-	750 121	646 738
Gastos					
Custos com sinistros, montantes brutos	4.16	719 671	-	719 671	508 285
Custos com sinistros, parte dos resseguradores	4.16	(322 755)	-	(322 755)	(224 759)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		396 916	-	396 916	283 526
Variação de outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.17	19 421	-	19 421	15 414
Custos de aquisição	4.18	307 985	-	307 985	313 112
Variação dos custos de aquisição diferidos	4.18	(17 052)	-	(17 052)	(19 508)
Custos administrativos	4.19	90 605	-	90 605	88 406
Comissões de resseguro cedido	4.18	(131 311)	-	(131 311)	(153 551)
Custos de exploração		250 227	-	250 227	228 459
Total gastos operacionais		666 564	-	666 564	527 399
Resultado da actividade operacional		83 558	-	83 558	119 339
Ganhos líquidos de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	4.2	198 945	-	198 945	245 746
Diferenças de câmbio	-	(20 717)	-	(20 717)	77 366
Outros rendimentos	4.21	-	11 624	11 624	14 997
Outros gastos	4.21	-	(11 867)	(11 867)	(12 698)
Resultado líquido antes de imposto		261 786	(242)	261 543	444 749
Imposto corrente sobre o rendimento	4.13	-	127 674	(127 674)	(119 482)
Imposto diferido sobre o rendimento	4.13	-	65 722	65 722	21 271
Resultado líquido do exercício		261 786	(62 195)	199 591	346 539

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2018 MZN'000	2017 MZN'000
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	199 591	346 539
Itens não monetários incluídos no resultado líquido do exercício:		
Depreciações e amortizações do exercício	10 421	16 088
Rendimentos e gastos por juros incorridos	(29 557)	(8 110)
Ganhos / (perdas) cambiais não realizados	18 413	(165 900)
Variação das provisões não técnicas	-	-
Variação das provisões técnicas, líquidas de resseguro	161 977	109 610
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
(Aumento) / diminuição de devedores e credores por operações de seguro, resseguro e outras operações	(246 084)	(178 862)
(Aumento) / diminuição em outros activos e passivos correntes	3 042	(8 873)
Aumento / (diminuição) de passivos de por imposto	78 147	98 401
Fluxo de caixa gerado por actividades de investimento	(179 259)	(207 212)
Imposto pago sobre o rendimento	(161 450)	(128 500)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais	(144 759)	(126 820)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Variação no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	2 914	5 469
Dividendos recebidos	307	90 115
Juros obtidos por empréstimos concedidos	150	192
Juros obtidos por depósitos bancários	118 711	75 248
Juros obtidos por investimentos detidos até à maturidade	79 777	48 086
(Aumento) / diminuição de activos financeiros disponíveis para venda	(839)	(3 718)
(Aumento) / diminuição de activos tangíveis e intangíveis	4 984	(17 750)
(Aumento) / redução de empréstimos e contas a receber	(191 267)	79 168
(Aumento) / redução de investimentos detidos até à maturidade	(127 337)	(5 354)
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento	(112 600)	271 455
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	-	(385 000)
Aumento / (diminuição) de valores por pagar aos accionistas	-	219 005
Constituição de prestações suplementares	-	595
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento	-	(165 400)
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(257 359)	(20 765)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	451 910	472 675
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	194 551	451 910

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Capital social MZN'000	Prestações suplementares MZN'000	Reservas de reavaliação MZN'000	Reserva por imposto diferido MZN'000	Reserva legal MZN'000	Resultados transitados MZN'000	Total MZN'000
Balanco a 30 de Junho 2016	101 000	-	8 726	(2 793)	44 755	558 263	709 952
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	595	-	-	-	-	595
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(385 000)	(385 000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	346 540	346 540
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directam	-	-	(5 469)	1 750	-	-	(3 718)
Total do rendimento integral	-	-	(5 469)	1 750	-	346 540	342 822
Balanco a 30 de Junho 2017	101 000	595	3 258	(1 042)	44 755	519 803	668 369
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(1 233)	395	-	199 591	198 752
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directam	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral	-	-	(1 233)	395	-	199 591	198 752
Balanco a 30 de Junho 2018	-	-	2 025	(648)	44 755	719 394	867 121

OPINIÃO DE AUDITORIA

 <p>Caixa Postal 4318 Maputo Moçambique</p> <p>Deloitte & Touche (Moçambique) LDA Chartered Accountants and Management Consultants Registration No. 5917 Av. Zézeque Manganhela 267 Edifício JAT IV 90 Andar Tel: +258 21 320995 / 21 430594 Fax: +258 21 429163 www.deloitte.com</p> <p>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE</p> <p>AOS ACCIONISTAS DA HOLLARD MOÇAMBIQUE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A</p> <p>Opinião</p> <p>Audítamos as demonstrações financeiras anexas do Hollard Moçambique – Companhia de Seguros, S.A, que compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2018 (que evidencia um total de activos de 3 004 474 milhares de meticais e um total de capital próprio de 668 369 milhares de meticais, incluindo um resultado líquido de 199 591 milhares de meticais), a conta de ganhos e perdas, a demonstração de variações de capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Hollard Moçambique – Companhia de Seguros, S.A, em 30 de Junho de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.</p> <p>Bases para a opinião</p> <p>Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção <i>Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras</i> deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo <i>Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)</i>, órgão da IFAC – <i>International Federation of Accountants</i>, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.</p> <p>Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.</p> <p>Outra Informação</p> <p>A gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão e a mensagem do presidente, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.</p> <p>A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.</p> <p>No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.</p> <p>Directors: X. Botta, M. Jarvis, J. Machado Associate of Deloitte Africa, a Member of Deloitte Touche Tohmatsu Limited</p>	<p>Responsabilidades do órgão de gestão</p> <p>A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.</p> <p>Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Instituição ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.</p> <p>O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Instituição.</p> <p>Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras</p> <p>Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.</p> <p>A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.</p> <p>Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver contulio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno. Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.44 Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência. Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações. Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada. <p>Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.</p>	<p>Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares</p> <p>Conforme o requerido no artigo 137 do decreto 30/2011 de 11 de Agosto, temos a comunicar que não identificamos factos ou circunstâncias susceptíveis de constituir violação das normas legais e regulamentares que regem o acesso e o exercício da actividade seguradora, assim como factos que possam afectar a continuidade da exploração da seguradora.</p> <p>Maputo, 14 de Dezembro de 2018</p>  <p>Deloitte & Touche (Moçambique) Limitada Auditores certificados 09/SCA/OCAM/2014 representada por: Jacinto Delgado Partner Auditor certificado 91/CA/OCAM/2017</p>
--	--	---

As presentes demonstrações financeiras deverão ser lidas em conjunto com as respectivas notas às contas.